

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IS243	
CRÉDITOS: 04	INTÉRPRETES DO BRASIL
CILEBITOS. 01	Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
(4T-0P)	

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Apresentar os principais intérpretes do Brasil ao longo do século XX, destacando simultaneamente a relação das diferentes interpretações com o projeto de transformação social defendido por cada autor e a originalidade do seu pensamento.

EMENTA: Os primeiros intérpretes marxistas e a formação do projeto nacional popular. O amadurecimento do projeto nacional popular. As críticas ao projeto nacional popular. O projeto democrático popular. As interpretações recentes.

CONTEÚDO PROGRÁMATICO:

- Parte 1 Os primeiros interpretes marxistas e a formação do projeto nacional popular
 - 1- Octávio Brandão
- Parte 2 O amadurecimento do projeto Nacional Popular
 - 2- Caio Prado Júnior
 - 3- Celso Furtado
 - 4- Nelson Werneck Sodré
 - 5- Jacob Gorender
- Parte 3 As críticas ao projeto nacional popular
 - 6- Rui Mauro Marini
 - 7- Florestan Fernandes
- Parte 4 O Projeto democrático popular
 - 8- Carlos Nelson Coutinho
 - 9- Francisco de Oliveira
- PARTE 5 As interpretações recentes
 - 10- Octávio Ianii
 - 11- Virginia Fontes
 - 12- Sônia Draibe
 - 13- Nelson de Oliveira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Octávio. **Agrarismo e industrialismo**: ensaio marxista leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil – 1924. São Paulo: Anita Garibaldi, 2006 (1926)

COUTINHO, Carlos Nelson. A democracia como valor universal. In: SILVEIRA, Enio. **Encontros com a civilização brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

DRAIBE, Sônia. **Rumos e metamorfoses**: Estado e industrialização no Brasil: 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1985.

FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. 5ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 2005

FONTES, Virgínia. O Brasil e o Capital Imperialismo. São Paulo: Boitempo, 2010.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1959.

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Ática, 1978.

MARINI, Rui Mauro. **A América Latina dependência e integração.** São Paulo: Brasil urgente, 1992

______. **Dialética da dependência.** São Paulo: Expressão popular, 2005.

OLIVEIRA, Francisco de. Critica à razão dualista. São Paulo: Boitempo, 2003.

OLIVEIRA, Nelson de. **Anti-reformismo, estabilidade e desarticulação social**: espectros de um republicanismo oligárquico. In: GUEDES, F. & PINTO, E. (Des)ordem e regresso: o ajustamento neoliberal no Brasil. São Paulo: Hicitec/Mandacaru, 2005.

PRADO JÚNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**: Colônia. São Paulo: editora brasiliense, 1963 (1942).

SODRÉ, Nelson Werneck. Formação histórica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1963 (1962).

IANNI, Octavio. Estado e capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Astrogildo. **A Formação do PCB.** In: Pereira, Astrogildo. Ensaios históricos e políticos. São Paulo: Alfa-omega, 1979.

IASI, Mauro; MANSUR, Isabel; NEVES, Victor. A estratégia democrático popular: um inventário crítico. Marilia: lutas anticapital, 2019.

MAZZEO, Antonio Carlos. **Estado e burguesia no Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2015. ROBINSON, William. "Beyond the Theory of Imperialism: Global Capitalism and the Transnational State". Societies Without Borders, 2007.

SAKELLAROPOULOS, Spyros. "The Issue of Globalization through the Theory of Imperialism and the Periodization of Modes of Production". *Critical Sociology*, 35(1): 57-78, 2009.